

Exorcismo ou Catarse difusa ou Saturno em Touro

Sebastião Ribeiro

Por muitas vezes
da boca aberta
inexistiu canção exata
riff perdido em glitch
que sempre me acha

peço
a quem me consagraram
batismo
que se abram as portas
e gritem os violinos

que eu fuja
dessa letra mal dita
que desenho na vida

a pessoa cansa
envolta na curva
do próprio tímpano
corroído e elementar
a cada arpejo

então que cantem
eu não querer ser
a roupa lavada
que nunca enxuga

essa folha no vômito
os olhos manicomiais
me retesando o destino

a verdade colhida & embutida
qual a demência me causada
por jantar meus filhos

cantem de tudo o lodo

incluso o passeio em
carro apolíneo
quando caí
e perdi a cabeça
sob a roda de um
maiobão são francisco
linha 1

Sebastião Ribeiro (São Luís, MA) é poeta, integrante de **Acorde** (Scortecci, 2011), autor de **&** (Scortecci, 2015) e **Glitch** (Scortecci, 2016).
www.sebastiaoribeiro.blogspot.com / sbst.ribeiro@gmail.com